



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto n.º 94/XIV

De pesar pelo falecimento de Carlos Amaral Dias

Foi com profunda tristeza que as Deputadas e os Deputados à Assembleia da República tomaram conhecimento do falecimento, no dia 3 de dezembro, do psicanalista e professor Carlos Amaral Dias.

Nascido em Coimbra, em 26 de agosto de 1946, Carlos Augusto Amaral Dias era professor catedrático da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC), escola em que se doutorou após a licenciatura em Medicina, com especialização em Psiquiatria.

Foi diretor do Instituto Superior Miguel Torga e professor do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, em Lisboa, tendo colaborado com as Universidades de Wisconsin, nos Estados Unidos da América, e de Porto Alegre, no Brasil.

Foi também presidente da Sociedade Portuguesa de Psicanálise e da Sociedade Portuguesa de Psicodrama Psicanalítico de Grupo, vice-presidente da Academia Internacional de Psicologia e coordenador do Nusiaf (Núcleo de Seguimento Infantil e Ação Familiar) da FPCEUC.

Carlos Amaral Dias distinguiu-se ainda como autor de importantes obras, como “O Inferno Somos Nós - conversas sobre crianças e adolescentes”, “Modelos de Interpretação em Psicanálise”, “Freud para Além de Freud”, “Bion Hoje”, “O Obscuro Fio do Desejo” ou “Para uma Psicanálise da Relação”.

Além de ter dirigido a Revista Portuguesa de Psicanálise, Carlos Amaral Dias desenvolveu igualmente atividade na comunicação social, com programas radiofónicos na Antena 1 e na TSF e comentários televisivos regulares.

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, expressa o seu pesar pelo falecimento de Carlos Amaral Dias, endereçando aos Familiares e Amigos as suas mais sinceras condolências.

Palácio de São Bento, 4 de dezembro de 2019

As Deputadas e os Deputados